



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Por Síndrome Do Desconforto Respiratório Aguda Em Recém-Nascidos Menores De Um Ano Na Região Sul Do Brasil: Um Estudo Ecológico

Autores: AMANDA ALBERTO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), DAIANE DEPICOLI DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), LÍVIA MARIA MENDONÇA GUEDES TEIXEIRA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ), STÉPHANY NAYARA SOARES MATOS DO NASCIMENTO (FACULDADE INTEGRADA TIRADENTES)

Resumo: Originada pela diminuição de surfactante, a Síndrome do Desconforto Respiratório Aguda (SDRA), causa um desequilíbrio no pulmão podendo acarretar em atelectasia alveolar difusa, dano celular e edema, resultando em aumento de fluido localizado. De acordo com a literatura, tal patologia é um dos problemas respiratórios mais graves e frequentes no mundo. Na população neonatal a gravidade é ainda maior, além de ser, também, um importante fator de morbimortalidade, revelando-se um grande obstáculo para a saúde pública, que busca a diminuição da mortalidade infantil. "Analisar dados referentes a internações e óbitos da SDRA em recém-nascidos (RN) da região sul do Brasil. "Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, realizado em fevereiro de 2024, mediante dados de morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) em um período de 2010-2022. Quanto às variáveis analisou-se a idade, sexo, região, período, óbito e internações. Os critérios de exclusão foram: pacientes portadores de anomalias congênitas, transferidos para outros estados, idade gestacional abaixo de 21 semanas e peso inferior a 500 gramas. Os critérios de inclusão foram RN de 22-27 semanas, sexo masculino e feminino, somente da região sul."Constatou-se que o total de óbitos por SDRA em neonatos de 22-27 semanas de 2010-2022 foi de 1.748. Destes resultados, 188 ocorreram em 2010, 186 em 2011, 145 em 2012, 120 em 2013, 131 em 2014, 155 em 2015, 125 em 2016, 133 em 2017, 126 em 2018, 127 em 2019, 100 em 2020, 111 em 2021, 101 em 2022. Quanto às regiões brasileiras, os óbitos apresentam os seguintes quantitativos: 549 Paraná, 470 Santa Catarina, 732 Rio Grande do Sul. O sexo masculino resulta em 939 óbitos, já o feminino 809. Quanto à cor de pele, a preta mostra somente 37 óbitos enquanto a branca 1.510. "Os dados apresentados mostram uma diminuição dos casos entre 2010 e 2022, os menores resultados sendo em 2020, com do sexo masculino e a cor branca manifestando-se como grupo de risco. Este estudo apresenta algumas limitações, como a escassez de pesquisas atualizadas e com dados quantitativos e qualitativos de toda região sul. Deste modo, é necessário estudos que busquem compreender o atual perfil de incidência de SDRA em RN de toda região sul. Delimitando o perfil epidemiológico dos casos notificados, para fornecer estratégias mais direcionadas à realidade encontrada.